

# Diversidade dá vida ao currículo

Propostas escolares conectadas com a realidade e com abrangência para além da sala de aula têm conquistado prêmios e resultam em boas práticas educativas e maior aprendizado

MARIA JOSÉ VASCONCELOS E VERA NUNES

**A**ções sociais, atividades de pesquisa e discussões sobre temáticas atuais servem de inspiração a projetos escolares que receberam destaque em 2018. Acompanhe abaixo alguns destes trabalhos, premiados pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do Estado (Sinepe/RS) e que têm transformado o processo ensino-aprendizagem e a realidade das comunidades onde as instituições estão inseridas.

## PRÁTICAS ALIMENTARES

A preocupação com hábitos alimentares e saúde do corpo fez com que o Colégio La Salle São João, em Porto Alegre, inserisse o tema no currículo escolar de nove turmas do Ensino Infantil. A instituição desenvolve o projeto "Supersaudáveis: Por um futuro mais feliz", com a participação de 156 crianças de 2 a 6 anos de idade, 450 membros familiares, 13 professores e 34 colaboradores da escola. Vencedor do troféu Ouro, no 13º Prêmio de Responsabilidade Social, do Sinepe/RS, na categoria Práticas Ecorresponsáveis, este projeto surgiu após a instituição perceber a necessidade de chamar a atenção para hábitos alimentares contemporâneos, como o fastfood. Assim, os estudantes participaram de aulas especializadas sobre o corpo humano, e oficina de culinária para a descoberta de novos alimentos. Para além da sala de aula, as famílias e a comunidade escolar organizaram uma campanha de doação de sangue e um supersopão, com a distribuição de mais de cem sopas, juntamente com a doação de cobertores destinados a moradores da Capital em situação de rua.

## ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA

Atento ao problema do consumo de álcool por crianças e adolescentes, o Colégio Anchieta, na Capital, desenvolve proposta pedagógica sobre o assunto desde 1989. Em 2011, a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, Isabel Tremarin, explica que a escola passou e integrou o "Fórum do Alcool", que reúne representantes do Ministério Público, do Departamento da Criança e do Adolescente (Deca), promotores de Justiça da Infância e da Juventude, entre outros órgãos. Um dos frutos deste trabalho foi o filme "Artigo 243", realizado com a participação de 35 pais. A produção busca chamar a atenção de quem oferece álcool para adolescentes, e mostra as consequências legais para os pais que são responsáveis por seus filhos beberem indevidamente. "Tivemos uma repercussão muito boa e o nosso trabalho já está inspirando outras instituições", relata Isabel. A iniciativa recebeu troféu Ouro, na categoria Participação Comunitária, no 13º Prêmio de Responsabilidade Social do Sinepe/RS. A produção foi ao ar em 2017 e pode ainda ser conferida neste endereço:

<https://bit.ly/2T0EyeD>. Atualmente, o Anchieta mantém ações preventivas nesta área, como a participação no Fórum Permanente de Combate ao Uso de Bebidas Alcoólicas por Crianças e Adolescentes, promovido pelo Ministério Público do RS.

## PESQUISA CIENTÍFICA

No Colégio Santa Doroteia, em Porto Alegre, o ensino de Biologia conta com uma proposta que incentiva a pesquisa científica. Os alunos participam do projeto Birdwatching, atividade na qual aprendem a identificar os diferentes tipos de aves que estão no entorno da escola. A iniciativa conquistou o troféu Bronze, no 9º Prêmio de Inovação e Educação do Sinepe/RS, na categoria Area-fim. As 106 espécies identificadas durante o estudo representam 16,3% da avifauna do RS e todos os dados coletados são enviados ao eBird, um dos maiores bancos de dados de ciência e cidadania do mundo.

Com o projeto, os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental podem observar os pássaros que passam pelas dependências do colégio e estudar, coletando dados e formulando hipóteses sobre as 106 espécies que vivem por lá. A atividade contempla uma aula teórica sobre a diversidade de aves na Capital e um workshop on-line sobre a importância das aves e qual a finalidade da observação para o meio científico. Na hora de praticar, os estudantes aprendem a utilizar os binóculos, para analisar os animais de perto, e participam de uma "aula cega", com venda nos olhos, para conseguirem identificar as espécies apenas pelo seu canto.

## ORIENTAÇÕES FISCAIS E CONTÁBEIS

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Judas Tadeu, com sede em Porto Alegre, possui, desde 2011, um grupo de acadêmicos que auxilia a comunidade em geral sobre assuntos relacionados à organização financeira e contribuição fiscal. A iniciativa atende a pessoas de baixa renda da região, em serviços como orientação sobre declaração do Imposto de Renda, consulta de certidão negativa, agendamento para atendimento na Receita Federal, entre outros.

Vencedor do troféu Prata, no 9º Prêmio de Inovação em Educação do Sinepe/RS, na categoria Gestão Pedagógica, o projeto da São Judas tem o apoio da Receita Federal. Dessa forma, o Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) da Faculdade São Judas Tadeu é pioneiro no Brasil e oportuniza uma experiência única para os estudantes de Ciências Contábeis, possibilitando que eles desenvolvam noções práticas de mercado. Somente no ano de 2018, o NAF atendeu 95 pessoas sobre a declaração do Imposto de Renda, com a participação ativa de 16 alunos. E desde 2011, mais de 300 pessoas foram atendidas, com a participação de 150 alunos.



1

DANIELE LOPES / COLÉGIO LA SALLE SÃO JOÃO / CP



2

CAROLINE JAESER DREHNER / ANP/ COLÉGIO ANCHIETA / CP



3

GRACE BECKER / COLÉGIO SANTA DOROTEIA / CP



4

PATRICIA COELHO MOTTIN / FACULDADE SÃO JUDAS TADEU / CP

1. Colégio São João desenvolve o projeto 'Supersaudáveis', na Educação Infantil
2. Consumo de álcool por crianças e jovens é trabalho do Anchieta
3. No Santa Doroteia, alunos identificam aves do entorno escolar
4. NAF, da São Judas auxilia comunidade em organização financeira e contribuição fiscal

## EDUCAÇÃO MAKER

Mais de 150 alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Farrroupilha, em Porto Alegre, construíram uma casa no pátio da escola. Baseado na cultura maker, que aposta na criação, conserto e alteração de objetos pelas próprias mãos, o trabalho teve o objetivo de construir um lar de aprendizagem para os alunos, sendo desmontado ao final do ano letivo. A iniciativa conquistou Ouro no 9º Prêmio de Inovação em Educação do Sinepe/RS, na categoria Área-Fim. A atividade seguirá em 2019, quando nova casa será construída.

O "Projeto Lar", como ficou conhecido, contempla todas as fases de uma obra. Os estudantes desenham a planta baixa, desenvolvem a planta elétrica, criam as maquetes com mobiliários feitos em impressora 3D e a instalação de equipamentos de produção de energia limpa e tratamento de resíduos. Os educadores fazem parte da equipe que planeja e executa o projeto, de acordo com seus conhecimentos profissionais. Por exemplo, os professores de Matemática ministram uma aula prática de geometria plana, para auxiliar os alunos na marcação da fundação da casa. Além disso, os estudantes constroem e instalam um sistema de aquecimento de água, utilizando energia solar como fonte, com foco na sustentabilidade.

## REALIDADE VIRTUAL

Um projeto idealizado pelo Colégio Santa Mônica, em Pelotas, proporciona experiências tecnológicas para os moradores do Asilo de Mendigos da cidade. Todos os meses, um grupo de alunos voluntários leva aparelhos, como smartphones e óculos de realidade virtual, e apresenta as novas tecnologias para os 89 moradores do Asilo, que dificilmente teriam acesso a esses dispositivos. A iniciativa conquistou o troféu Prata no 13º Prêmio de Responsabilidade Social do Sinepe/RS, na categoria Desenvolvimento Cultural. As ações são contínuas, mas, para 2019, o Colégio pensa em diversificar as áreas de atuação, favorecendo outros grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

Além de levarem os aparelhos, os estudantes ensinam os idosos a utilizarem os equipamentos. O projeto, batizado de "Uma Viagem Solidária por meio da Realidade" surgiu em 2010, com o objetivo de engajar os alunos com ações sociais e mostrar que a velhice pode ser aproveitada de forma serena e alegre. Desde sua fundação, a iniciativa já reuniu mais de 3 mil alunos e outros 2 mil participantes, envolvendo professores, amigos e colaboradores da escola e do Asilo. Hoje, 636 estudantes fazem parte das equipes que visitam a instituição todos os meses.



5. No Farrroupilha, alunos construíram uma casa de aprendizagem no pátio da escola, na Capital  
6. Em Pelotas, estudantes do Colégio Santa Mônica ensinam novas tecnologias em asilo

**PÓS UPF**  
GRADUAÇÃO

**ESPECIALIZAÇÃO**  
**MBA**

**MÚLTIPLOS  
CAMINHOS.  
NOVAS  
CONQUISTAS.**

» Egresso UPF cadastrado no Programa Elos tem desconto. Acesse [www.upf.br/elos](http://www.upf.br/elos)

» INSCRIÇÕES **ABERTAS**  
[www.upf.br/especializacao](http://www.upf.br/especializacao)

